

ALDIMARA ORNELAS BUROCK LOPES  
KATIA GONÇALVES CASTOR

# PEDAGOGIA DE PROJETOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL DE TEMPO INTEGRAL EM UMA ESCOLA MULTISSERIADA NO E DO CAMPO



ALDIMARA ORNELAS BUROCK LOPES  
KATIA GONÇALVES CASTOR

**PEDAGOGIA DE PROJETOS NA EDUCAÇÃO  
INFANTIL DE TEMPO INTEGRAL EM UMA ESCOLA  
MULTISSERIADA NO E DO CAMPO**

1ª Edição

Diálogo Comunicação e Marketing  
Vitória  
2024

Pedagogia de projetos na educação infantil de tempo integral em uma escola multisseriada no e do campo © 2024, Aldimara Ornelas Burock Lopes e Katia Gonçalves Castor.

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Doutora Katia Gonçalves Castor

**Curso:** Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação

**Instituição:** Faculdade Vale do Cricaré

**Projeto gráfico e editoração:** Diálogo Comunicação e Marketing

**Diagramação:** Ilvan Filho

**DOI:** 10.29327/5383497

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

L864p

Lopes, Aldimara Ornelas Burock.

Pedagogia de projetos na educação infantil de tempo integral em uma escola multisseriada no e do campo / Aldimara Ornelas Burock Lopes, Katia Gonçalves Castor.

Vitória, ES : Diálogo Comunicação e Marketing, 2024.

22 p. : il. color. ; 21 cm.

ISBN 978-65-6013-050-0

1. Educação infantil - Projetos. 2. Emoções em crianças.  
I. Castor, Katia Gonçalves. II. Título.

CDD –372.21

# APRESENTAÇÃO

---

**A** reflexão acerca da escola de tempo integral é de extrema e necessária relevância, primordialmente, neste caso, na Educação Infantil das Escolas do e no Campo, que funcionam com turmas multisseriadas e possuem a função social vinculada diretamente ao processo de ensinar, de maneira sistemática e intencional, alicerçado nas experiências de sua prática social, nos conteúdos curriculares e na interação da comunidade escolar com os alunos, a família e o seu entorno. Isto quer dizer que, potencializar os espaços e tempos prováveis para a ação educativa integral é o alicerce fulcral ao pleno desenvolvimento infantil e, conseqüentemente, humano em sua integralidade.

Com embasamento nos documentos oficiais que norteiam, legalizam e direcionam a Educação Infantil, esta primeira etapa da Educação Básica deve ser oferecida nas Escolas em jornada de tempo integral ou parcial, sendo obrigatório o atendimento a partir dos 4 (quatro) anos de vida.

Mesmo diante deste êxito nas políticas públicas educacionais e sabendo que a Educação assume o seu papel integrador no espaço da Escola, a jornada de tempo integral nas instituições de ensino requer maximizar o desenvolvimento das potencialidades e dimensões dos seres humanos a partir de sua infância, torna-se urgente repensar na escola de tempo integral de qualidade, de educação integral, “para a garantia de uma aprendizagem significativa da criança, a promoção da cooperação e da interdisciplinaridade” (HOFMANN, 2012, p.77).



Se a criança vem ao mundo e se desenvolve em interação com a realidade social, cultural e natural, é possível pensar em uma proposta educacional que lhe permita conhecer este mundo, a partir do profundo respeito por ela. Ainda não é o momento de sistematizar o mundo para apresentá-lo à criança: trata-se de vivê-lo, de proporcionar-lhe experiências ricas e diversificadas. (KUHLMANN, 1998, p.57)

Sendo assim, este GUIA DIDÁTICO enaltecerá, com persistência e consistência, o ambiente de vivências, em que o Professor e as Crianças Pequenas convivem em tempo integral e compartilham experiências, aprendizagens e conhecimentos.

O projeto “CRIANÇAS PEQUENAS, GRANDES EMOÇÕES”, tecido com embasamento nas propostas da Base Nacional Comum Curricular, foi desejado a partir dos estudos com a Pedagogia de Projetos e sob o olhar atento ao tempo de adaptação das crianças da Educação Infantil ao ambiente escolar, que é um dos momentos mais desafiadores para os professores.

Esperamos que este material seja desejado por você, Professor da Educação Infantil, especialmente a atendida em Instituições de Ensino do e no Campo, de forma a ampliar o currículo, tornando-o mais concernente à realidade escolar campesina, à reconstrução da identidade do meio rural, ao estabelecimento da rotina do aluno e da organização dos planejamentos em turmas multisseriadas, assegurando o sentimento de pertencimento no espaço - Escola - em que a criança está inserida integralmente.



# PROJETO “CRIANÇAS PEQUENAS, GRANDES EMOÇÕES”

---

## DIREITOS PRESENTES NA PROPOSTA

Participar, Explorar, Conviver, Conhecer-se, Brincar e Expressar.

## JUSTIFICATIVA

*“São as crianças, que sem falar, nos ensinam as razões para viver.*

*Elas não têm saberes a transmitir.*

*No entanto, elas sabem o essencial da vida.”*

Rubem Alves

**R**ubem Alves sonhava com uma Escola que não tivesse muros...! Em sua magnífica obra “A Escola com que sempre sonhei sem imaginar que pudesse existir”, escreve a sua rica experiência vivenciada na Escola da Ponte, em Portugal, a escola que sempre sonhou e que existe verdadeiramente: não tem muros, paredes nem limites que aprisionam o conhecimento, o sonho, o imprevisível, o potencial e o universo das crianças, a educação que transforma, o ALUNO é o foco central desta escola, cuja proposta curricular é um projeto educativo rico e significativo, com pressupostos pedagógicos centrados na autonomia e felicidade de cada educando.



Sob o olhar de Rubem Alves, para sonhar, desejar, se encantar com o processo educacional de cada aluno, neste caso, na Educação infantil, é preciso que o Professor tenha coragem de acreditar e de lidar com o potencial de cada criança, de projetar os desejos e as emoções que ecoam, sem exagerar quase explodam, em cada uma dela.

“Não há vida sem desejo, e a conceitualização mental do desejo, sua racionalização, formula-se em termos de projeto. Projetar é, pois, introduzir o inédito; um novo desejo em uma história não é apenas a prosseguir é também romper e reorientar o curso das coisas.” (BARBOSA&HORN, 2008, p.33)

Assim como a Escola da Ponte, em que Rubem Alves presenciou, experienciou com professores e alunos seus desejos, sonhos e anseios relacionados à educação, o projeto “Crianças Pequenas, Grandes Emoções” foi construído a partir do desejo de vivenciar com as crianças pequenas as suas emoções e sentimentos e assim, entendê-las e admirá-las, rompendo paradigmas, produzindo saberes, sentidos, aprendizagens, experiências, liberdade, esforços, sociabilidade, imaginações, cooperação e autonomia, percorrendo situações imprevisíveis e alterando o percurso das coisas, possibilitando a aquisição e a problematização dos conhecimentos.

A escolha deste projeto sobreveio a partir da escuta ativa realizada numa roda de conversa com as Professoras de turmas multisseriadas integrais da Educação Infantil, atendidas numa Escola do e no Campo, realidade relevante e provocadora, já que no mesmo espaço de vivências há Bebês, Crianças Bem Pequenas e Crianças Pequenas.



Nessa roda de conversa, as Professoras afirmaram que além da multisseriação, **o tempo de adaptação da criança ao ambiente escolar é desafiante**: a entrada na creche ou na pré-escola significa, na maioria das vezes, a primeira separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares para se incorporarem a uma situação de socialização estruturada (BNCC, 2018, p.36).

Esse tempo de adaptação das crianças à Escola instiga acolhimento, olhar através dos olhos delas, atenção aos seus anseios e sentimentos, conexão emocional, há muitas emoções sentidas e expressadas de infinitas formas, outras não... Nesse momento inicial da vida da criança em um ambiente ainda não tão familiar para ela, convivendo com crianças de 0 a 5 anos, com adultos desconhecidos, é primordial **o educar e o cuidar**, a empatia, estabelecendo uma conexão ativa entre Família e Escola.

A interpretação inicial do desejo das educadoras trabalharem o tempo de adaptação das crianças ao ambiente escolar, destacando as suas emoções, racionalizou-se neste projeto, sendo estruturado com a utilização do livro “Tenho monstros na barriga” (Tonia Casarin), permitindo às Crianças Pequenas (público alvo, porém pode ser adaptado aos Bebês e às Crianças Bem Pequenas) exporem, explorarem, conhecerem e admirarem as suas emoções, criando no coletivo os monstros da Alegria, Tristeza, Raiva, Medo, Coragem, Curiosidade, Orgulho e Ciúme.

“Para ser professora na educação infantil, é preciso sonhar e acreditar no potencial das crianças e da educação que se faz no cotidiano das escolas. É preciso olhar através dos olhos dessas crianças para conhecer o universo infantil, sonhando junto com elas, imaginando e pegando carona em suas fantasias e imagi-



nações para criar um planejamento rico e significativo.” (Livro: Registro na Educação Infantil: pesquisa e prática pedagógica. Papirus, 2018).

O planejamento delineou-se a partir das premissas da Pedagogia de Projetos:

“A pedagogia de projetos vê a criança como um ser capaz, competente, com um imenso potencial e desejo de crescer. Alguém que se interessa, pensa, duvida, procura soluções, tenta outra vez, quer compreender o mundo a sua volta e dele participar, alguém aberto ao novo e ao diferente. Para as crianças, a metodologia de projetos oferece o papel de protagonistas de suas aprendizagens, de aprender em sala de aula, para além dos conteúdos, os diversos procedimentos de pesquisa, organização e expressão dos conhecimentos.” (BARBOSA&HORN, 2008, p.87-88)

A Projetualidade na Educação Infantil deve partir do desejo de oferecer às crianças o melhor. Barbosa & Horn (2008, p.66) destaca as palavras de Malaguzzi (1999) quando afirma que trabalhar com crianças significa estar em contato com poucas certezas e com muitas incertezas. O importante é a busca constante e a manutenção da linguagem de estar maravilhado que perdura nos olhos e nas mentes das crianças.

O planejamento do desenvolvimento e todas as propostas inseridas no projeto estão em consonância com os eixos estruturantes da BNCC: interações e brincadeiras, que garantem os seis direitos de aprendizagem e desen-



volvimento – Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar, Conhecer-se – sendo condições essenciais às Crianças Pequenas em seus cinco campos de experiência – O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Os princípios da Unesco, considerados pilares para a Educação e para o desenvolvimento integral do ser humano também norteiam este projeto: aprender a conhecer ( cognitiva), aprender a fazer (produtiva), aprender a conviver (relacional) e aprender a ser (pessoal), além dos documentos oficiais que orientam a Educação Infantil.

## EMOÇÕES COLETIVAS E COMPARTILHADAS

As emoções em comum compartilhadas - criação dos oito monstros:

- Alegria
- Tristeza
- Raiva
- Medo
- Coragem
- Curiosidade
- Orgulho
- Ciúme



## BREVE DESCRIÇÃO E DESENVOLVIMENTO

O que fazer antes?

### CONTEXTO PRÉVIO

### OS PROTAGONISTAS DO PROJETO...

AS CRIANÇAS PEQUENAS NA TURMA MULTISSERIADA INTEGRAL (PRÉ I E PRÉ II)

### SONDAGEM DIAGNÓSTICA

Roda de conversa com todos as crianças da sala de vivências: sondagem das emoções sentidas e conhecidas por cada criança, direcionada pelas interações:

- Como você está se sentindo agora?
- O que você mais gosta de fazer?
- De que você não gosta?
- O que te faz alegre?
- Quando você se sente triste?
- Quais são os seus medos?
- O que você quer aprender?



## MATERIAIS DISPONIBILIZADOS PELA ESCOLA E FAMÍLIA

Os materiais estruturados e não-estruturados disponibilizados serão para o manuseio e exploração das crianças no cotidiano escolar e a realização das atividades autônomas (individuais) e coletivas (compartilhadas) como: papelão (de caixas diversas reaproveitadas), papel sulfite, kraft, papel camurça, papel crepom, cola, tesoura, lápis grafite, borracha, lápis de cor, canetinhas, giz de cera, tinta guache, linhas de lã, barbante, TNT, EVA, tampinhas, garrafas pet.

## ESPAÇOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O espaço da sala de referência, também identificada como sala de vivências, será para a realização das atividades:

- de sondagem diagnóstica (roda de escuta ativa para a leitura do livro e roda de conversa para o momento de expor os conhecimentos e desconhecimentos das emoções apresentadas no livro);
- autônomas (cada criança receberá o seu livro reeditado, em que “Marcelo” será substituído pelo nome da Criança e escreverá a sua própria emoção, ilustrando-a nos espaços estabelecidos, os monstrinhos da Alegria, Tristeza, Raiva, Medo, Coragem, Curiosidade, Orgulho e Ciúme.

No espaço do pátio ou da quadra poliesportiva da Escola:

- as crianças pequenas realizarão as atividades coletivas e compartilhadas: no papelão da caixa desconstruída, criarão os oito Monstrinhos das Emoções da turma, sendo que estes terão as características com as ideias e opiniões de todos os envolvidos.



- A culminância do projeto: acontecerá a exposição “CRIANÇAS PEQUENAS, GRANDES EMOÇÕES” dos livros reeditados por cada criança e dos monstros criados coletivamente. Neste momento, a Escola, a Família e a Comunidade local estarão presentes, prestigiando as obras-primas criadas pelas crianças.

## O TEMPO DA PROJETUALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O tempo para execução deste projeto é flexível e dinâmico, está redimensionado de acordo com o desenvolvimento das atividades, na interação crianças e professora na turma integral. Respeitando a organização de todas as ações diárias já estabelecidas, conforme segue abaixo, a previsão é que seja praticado em um percurso educativo de dez (10) dias, iniciando, se preferir, no primeiro dia letivo, período de adaptação da cada criança à Escola:

Rotina diária

- Acolhida musical
- Roda de história
- Momento do pátio
- Alimentação
- **Atividades**
- Alimentação
- Hora do Sono
- **Atividades**
- Hora do Banho
- Alimentação
- Momento do pátio
- Despedida



## TECENDO OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS PEQUENAS

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL
<b>Eu, o outro e nós (EO)</b>	<p>(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.</p> <p>EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.</p> <p>EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.</p>
<b>Corpo, gestos e movimentos (CG)</b>	<p>(EI03CG01/ES) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, ideias, opiniões, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.</p> <p>EI03CG02/ES) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo nos momentos de interação com seus pares, em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.</p> <p>(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</p>



<p><b>Escuta, fala, pensamento e imaginação (EF)</b></p>	<p>(EI03EF01/ES) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio de linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos, vídeos e outras formas de expressão.</p> <p>EI03EF05/ES) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, individual ou no coletivo, tendo o professor como escriba.</p> <p>(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa</p> <p>(EI03EF09/ES) Levantar hipóteses em relação as características da linguagem escrita (palavras, frases, espaços em branco, sinais de pontuação, pauta, margem), realizando registros de palavras e textos, por meio da escrita espontânea e compreendendo que a escrita é a representação da fala.</p>
<p><b>Traços, sons, cores e formas (TS)</b></p>	<p>(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.</p> <p>EI03TS05/ES) Apreciar diferentes apresentações, apresentando sua opinião verbalmente ou de outra forma</p>
<p><b>Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (ET)</b></p>	<p>EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.</p>



## PROJETANDO HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	HABILIDADES E COMPETÊNCIAS
<b>Eu, o outro e nós</b>	Autoconhecimento. Ampliação de seus relacionamentos interpessoais. Conhecimento, admiração, nomeação e entendimento das emoções individuais e coletivos. Respeito à diversidade e opiniões.
<b>Corpo, gestos e movimentos</b>	Controle e adequação do uso do corpo. Coordenação de habilidades manuais para o atendimento de interesses pessoais e coletivos.
<b>Escuta, fala, pensamento e imaginação</b>	Narrativa das emoções vividas e sentidas em situações da própria vida. Análise e viabilização do processo. Registro de palavras através da escrita espontânea
<b>Traços, sons, cores e formas</b>	Exploração de materiais diversos Desenhos em diferentes suportes Planejamento do processo
<b>Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</b>	Contagem Calendário Cronograma Classificação de objetos e figuras Números e Quantidades.



## O que fazer durante?

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
<b>Eu, o outro e nós (EO)</b>	<p>(As rodas da interação e socialização emocional:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Roda musical “A Família Dos Dedos Das Emoções” Canções para Crianças - Música Infantil Um Herói do Coração</li><li>• Roda de escuta ativa das Crianças Pequenas para a leitura do livro “Tenho monstros na barriga”, de Tonia Casarin:</li></ul>  <ul style="list-style-type: none"><li>• Roda de conversa com todas as crianças da sala de vivências: sondagem das emoções apresentadas no livro (Alegria, Tristeza, Raiva, Medo, Coragem, Curiosidade, Orgulho e Ciúme) sentidas, conhecidas e desconhecidas por cada criança, apresentando relatos de experiências.</li></ul>
<b>Corpo, gestos e movimentos (CG)</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Baile de máscaras “Emotions” (os “emoticons” poderão ser os já existentes nas redes sociais assim como criados pela imaginação das crianças).</li><li>• Contação da história reeditada “Tenho monstro na barriga”.</li><li>• Exposição dos livros reeditados e dos monstros da turma.</li></ul>



<p><b>Escuta, fala, pensamento e imaginação (EF)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisa sobre as emoções de cada membro da Família.</li> <li>• Socialização da pesquisa.</li> <li>• Planejamento para a concretização do livro reeditado e adaptado às emoções de cada criança.</li> <li>• Utilização da linguagem escrita para expressar etapas do projeto (listas, convite para a Exposição, pesquisa, livro).</li> </ul>
<p><b>Traços, sons, cores e formas (TS)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenho dos monstros de cada criança.</li> <li>• Desenho dos monstros coletivos (da turma).</li> <li>• Desenho dos “Emotions”.</li> <li>• Planejamento para a concretização dos monstros coletivos.</li> <li>• Representação dos Monstros Coletivos.</li> </ul>
<p><b>Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (ET)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exposição “CRIANÇAS PEQUENAS, GRANDES EMOÇÕES” (participação da Escola, Família e Comunidade):</li> <li>• Apresentação dos monstros coletivos.</li> <li>• Varal literário com os livros reeditados e adaptados.</li> <li>• Mural das máscaras.</li> <li>• Audição “Grandes Emoções” (com músicas infantis que citam as diversas emoções sentidas pelas pessoas).</li> <li>• Tabelas das quantidades e cálculo de recursos e materiais utilizados para criação dos monstros.</li> <li>• Organização de cronograma e registro de calendário para realização.</li> </ul>



## E por fim... o que fazer?

### PARA FINALIZAR... OU RECOMEÇAR?...

- O Professor e as Crianças Pequenas escolherão o melhor lugar para a realização da Exposição “CRIANÇAS PEQUENAS, GRANDES EMOÇÕES”, de forma que a Escola, a Família e a Comunidade apreciem e vivenciem as experiências da turma multisseriada.
- Sugerir a criação de um álbum de fotos com os materiais elaborados.
- Roda de conversa entre professor e crianças para avaliação de todo o processo, as experiências e vivências na execução do projeto.

## Para não esquecer...!

### DESDOBRAMENTOS

- Em todo o processo, a participação das crianças pequenas no projeto será observada e sensibilizadas a compartilhar dos seus materiais disponibilizados por suas respectivas famílias.
- Engajamento e adequações das atividades para o envolvimento efetivo das crianças com necessidades educacionais especiais inclusas na sala de vivências.

## Para não esquecer...!

### ENVOLVIMENTO DAS FAMÍLIAS

- Disponibilidade na oferta de materiais necessários e participação na pesquisa, bem como na Exposição de culminância do projeto.



## DESCRIÇÃO DA APRESENTAÇÃO E RECURSOS NECESSÁRIOS

### Apresentação em Power Point:

- Das descrições e imagens do desenvolvimento do projeto.
- Do livro “Tenho monstros na barriga” para leitura.

### Recursos:

notebook, computador, caixas de som, projetor, microfone, lousa digital.

## REFERÊNCIAS DO PROJETO

ALVES, Rubens Azevedo. **A Escola com Que Sempre Sonhei Sem Imaginar Que Pudesse Existir**. Campinas/SP: Papirus, 2001.

BARBOSA, Maria Carmem Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. **Projetos Pedagógicos na Educação Infantil**. Porto Alegre: Grupo A, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Governo Federal. **Base Nacional Curricular Comum: BNCC**. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>

OSTETTO, L.E.(Org.). **Registro na Educação Infantil: pesquisa e prática pedagógica**. Papirus, 2018.

## REFERÊNCIAS DO GUIA

BARBOSA, Maria Carmem Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. **Projetos Pedagógicos na Educação Infantil**. Porto Alegre: Grupo A, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação e Educação Infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança**. Porto Alegre: Mediação, 2012.

KUHLMANN, Junnior, **Infância e Educação Infantil – uma abordagem histórica**. Porto Alegre, Mediação, 1998.



## AS AUTORAS

---

### **ALDIMARA ORNELAS BUROCK LOPES**

Graduada em Ciências Habilitação Matemática pela Faculdade São Camilo (Cachoeiro de Itapemirim-ES) e Tecnologia de Petróleo e Gás pelo Centro Universitário São Camilo (Cachoeiro de Itapemirim-ES). Pós-graduada Especialização em Matemática na Faculdade da Região dos Lagos, FERLAGOS, (RJ) e Metodologia do Ensino da Química pelas Faculdade Integrada de Jacarepaguá (FIJ, Brasil). Atua como Professora efetiva em dois vínculos na Prefeitura Municipal de Atílio Vivacqua-ES: Educação Infantil e Matemática de 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Exerceu a função de Técnica em Transporte Escolar, Censo Escolar, CONVIVA e Plano de Carreira do Magistério por 8 anos na Secretaria Municipal de Educação-AV. Professora há quase 24 anos, hoje atua na turma multisseriada da Educação Infantil (Pré I e Pré II) na Escola do Campo EMEB “José Campos Nogueira” e na Secretaria Municipal de Educação, ambas em Atílio Vivacqua/ES. É mestranda do Centro Universitário Vale do Cricaré, em São Mateus/ES.



## **KATIA GONÇALVES CASTOR**

Professora do Instituto Federal do Espírito Santo. Lotada no Campus Centro Serrano. Pedagoga e Doutora em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo. Membro efetiva do Programa de Mestrado Profissional do Ensino em Humanidades do IFES. Professora Convidada do Programa de Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação do Centro Universitário Vale do Cricaré.



ISBN: 978-65-6013-050-0

DIÁLOGO  
EDITORIAL

